

## **REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE**

**(Do Sr. Júnior Bozzella)**

Requer a realização de Sessão Solene de homenagem póstuma às vítimas de Brumadinho e de homenagem aos heróis em Brumadinho.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene de homenagem póstuma às vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho, de pesar aos familiares e de homenagem aos heróis em Brumadinho.

### **JUSTIFICATIVA**

Após três anos do crime que aconteceu com o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 05 de novembro de 2015, Minas Gerais e o país viveu mais um drama com o rompimento da barragem I da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho. Uma das maiores tragédias com grande número de mortos já previamente anunciados, isto porque funcionários temiam e falavam do vazamento de rejeitos da barragem. Um crime que varreu vidas, a esperança e a perspectiva de muitas famílias.

Fica caracterizado como crime de genocídio premeditado, o que aconteceu em Brumadinho, tendo em vista que a barragem estourou mesmo após um laudo “fraudulento”, da empresa prestadora de serviços da Vale, a TUV SUD. Laudo assinado pelos engenheiros presos e já soltos Makoto Namba e André Yum Yassuda e o geólogo da Vale César Augusto Paulino Grandshamp, que também atuou nos relatórios da empresa alemã. Além deles, foram presos e também já estão em liberdade o gerente de meio ambiente, saúde e segurança do complexo minerário, Ricardo de Oliveira e o gerente-executivo operacional Rodrigo Artur Gomes Melo, responsáveis pela administração da obra.

O laudo atestou em junho de 2018 que a barragem estava em segurança. Todavia, relatos prévios de funcionários a seus familiares já denunciava o temor pela

vida em função do vazamento da barragem. Atualmente, o crime cometido pela Vale em Brumadinho contabiliza 165 mortos e 160 desaparecidos, pessoas que talvez nem sejam encontradas para que a família pelo menos lhe dê um enterro digno.

Vários sonhos e ideais morreram ali soterrados na profundidade do mar de lama, dejetos e rejeitos em Brumadinho, familiares e o país todo enlutado. Enlutados pela omissão das empresas mineradoras e a irresponsabilidade, que do mesmo chão que extraem as riquezas, enterram pessoas vivas, sonhos e perspectivas, mas fica viva a esperança de justiça, punição e restituição à essas famílias. Considerando que jamais se restitui a vida, mas pelo menos lutaremos por indenizações para que seus familiares restabeleçam suas vidas.

As mesmas empresas que extraem do solo brasileiro muitas riquezas, devastam a nação brasileira, provocando a morte pessoas, de sonhos e perspectivas. É preciso acabar com essa injustiça dentro do nosso país, lugar de criminoso é na cadeia! A impunidade faz perpetuar a reincidência no crime, e em Brumadinho muitas pessoas foram assassinadas, isso é prática de homicídio.

Ainda mais grave é quando se fala de homicídio premeditado, com consciência, como no caso de Brumadinho.

Estamos enlutados, o país chora juntamente com todos os familiares de Brumadinho. Mas estamos nos levantando, e é preciso por fim a crimes como estes, vamos criminalizar este tipo de homicídio com prévio conhecimento.

Honra a quem deve ser honrado, como todos os bombeiros, militares, e voluntários brasileiros e estrangeiros que estiveram em Brumadinho, e cadeia para os criminosos.

Diante do exposto, entendo que esta Casa não poderia se furtar a esses fatos, razão pela qual peço apoio de meus pares, no sentido de me apoiar no presente requerimento.

Sala das Sessões,                      , de fevereiro de 2019.

**Deputado Júnior Bozzella**

**PSL/SP.**